

Administração Pública

Gastos Públicos na Função Saúde na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte/MG no Período de 2024

Ana Clara Yankous Machado Resende - 8o módulo de Administração Pública, UFLA, iniciação científica voluntária.

Janderson Martins Vaz - Orientador DAP, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A gestão dos gastos públicos por função é essencial para compreender a alocação de recursos, garantir a transparência orçamentária e subsidiar o planejamento e a execução das políticas públicas. No Brasil, a função saúde assume papel estratégico diante das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e das crescentes demandas sociais. O presente estudo tem como objetivo analisar o comportamento do gasto público municipal na função de governo Saúde nos 105 municípios da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (2024). Para tanto, foram extraídas as variáveis Dotação Orçamentária Atualizada e Despesa Empenhada e calculado o grau de execução orçamentária, considerando seis subfunções: Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Suporte Profilático e Terapêutico, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Alimentação e Nutrição. A análise utilizou a técnica de clusterização, operacionalizada no software Jamovi (versão 2.7.5.0), seguindo o modelo proposto por Leonel (2024). Para a formação dos grupos, adotou-se o estudo de Moreira et al. (2010) e aplicou-se o método Ward.D, que minimiza a variabilidade interna e resulta em agrupamentos mais homogêneos (Hair et al., 2009). O número de clusters foi definido a partir do dendrograma, com base no critério de Fávero (2017). Como resultado parcial, foram identificados nove clusters com diferentes padrões de execução orçamentária. Destacam-se municípios com elevados índices de execução, como o Cluster 2 (91,3%) e o Cluster 3 (87,7%), e outros com níveis reduzidos, como o Cluster 8 (67,8%). O Cluster 6 apresentou execução nula, indicando possíveis limitações administrativas ou problemas na aplicação dos recursos. O estudo permitiu evidenciar dessemelhanças significativas entre os municípios analisados, sugerindo que diferenças estruturais, capacidade técnica e gestão local influenciam diretamente o uso dos recursos destinados à saúde. Para estudos futuros, sugere-se ampliação do recorte temporal e a análise da eficiência na aplicação dos recursos na saúde.

Palavras-Chave: Gastos Públicos, Saúde, Execução Orçamentária.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/qwAVNT3ai_E